



CNTV realiza III Congresso Extraordinário dia 18



O atual cenário político e econômico vem apresentando desafios diários às lutas sindicais e se agravam durante as Campanhas Salariais que estão em curso em diversos Estados. Por isso, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) realizará no dia 18 de fevereiro o III Congresso Nacional Extraordinário. O objetivo é discutir, encaminhar e organizar a luta da categoria de vigilantes no correr deste ano com todos os desafios que estão surgindo.

Estão na pauta a conjuntura nacional e internacional, o estatuto da segurança privada e perspectivas sobre o tema, piso nacional, alteração de armamento e controle de explosivos, entre outros.

Podem participar do Congresso entidades que tenham mais de seis meses de inscrição do

quadro associativo da Confederação e com as mensalidades junto à CNTV em dias, assim como suas obrigações estatutárias. A quantidade de delegados por cada sindicato é de acordo com o número de trabalhadores sindicalizados.

“Rogamos para que todas as entidades afiliadas se habilitem à luz das regras estatutárias e se façam presentes ao evento, levando as suas contribuições políticas, a energia da nossa categoria e a disposição de fazer da CNTV, das nossas Federações e Sindicatos verdadeiros instrumentos de mudança das condições de vida dos trabalhadores”, disse o presidente da CNTV, José Boaventura.

As inscrições devem ser feitas pelo e-mail cntv@terra.com.br.

Fonte: CNTV

Empresa do ex-presidente da Fenavist é condenada por dano moral



O juízo da 30ª Vara do Trabalho de Salvador condenou a empresa MF Segurança Ltda, que tem como um dos sócios e administradores o ex-Presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada (Fenavist), Odair Conceição, foi condenada ao pagamento de indenização reparatória em mais de R\$ 15 mil ao vigilante Sergio Mário de Jesus. O motivo foi o constante atraso no pagamento do salário.

Na sentença o Juiz Alderson Ribeiro escreveu: “Desse modo, levando em consideração a capacidade financeira da parte ré, a gravidade da violação do direito do trabalhador e o caráter pedagógico, a fim de que a reclamada não volte a praticar conduta semelhante, DEFIRO o pagamento de indenização reparatória em quantia correspondente a quinze vezes o maior

salário auferido pelo Autos, equivalente a R\$ 15.030,00 (= 1002,00 x 15), devido na data de ajuizamento do presente feito”.

“Primeiramente, com esta sentença temos de reconhecer a firmeza e determinação do vigilante em buscar reparação pelos danos causados por empresários irresponsáveis, que não se preocupam com os prejuízos que causam aos trabalhadores quando não pagam os salários no prazo de lei”, afirmou o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

Boaventura enfatizou ainda a demonstração de que as lideranças empresariais do setor se apresentam com um discurso e praticam as mesmas ilegalidades de picaretas.

Fonte: CNTV



Sem proposta, vigilantes do Piauí pressionam patronal no Tribunal



Sindicato Patronal não apresentou proposta. Categoria entendeu como “total desrespeito”.

Em assembleia Geral, realizada na noite desta terça-feira (07/02) no Sindicato dos Vigilantes do Piauí, a categoria aguardava apreciar uma contraproposta do Sindicato Patronal, que nada apresentou. Sindicato solicitou audiência junto ao TRT para

De forma sensata, a categoria deliberou utilizar todos os recursos de negociação antes de entrar num movimento paredista. “Vamos utilizar todos os recursos possíveis de negociação antes de irmos para o movimento de greve, pois a categoria entende que mesmo num momento de crise, precisamos estar atentos na luta pelos nossos direitos”, destacou André Lima, presidente do SindVigilantes-PI.

Os dirigentes avaliaram como total desrespeito o Sindicato Patronal não ter se manifestado em responder o ofício, nem em negativa à proposta.

“O Sindicato já solicitou uma audiência de conciliação no Tribunal Regional Trabalho, junto ao desembargador Manoel Edilson, para que possamos resolver a situação dos vigilantes”, enfatizou André.

O setor jurídico do SindVigilantes já recebeu o despacho do TRT sobre o pedido de Protesto, que garante a data-base da categoria em janeiro. “A categoria estará segura de seus direitos até o fechamento do acordo e fica garantido pagamento retroativo ao mês de data-base”, destacou Luiz Bonfim, advogado do SindVigilantes-PI.

A categoria aprovou por unanimidade a audiência de conciliação e aguarda data da reunião para participar e acompanha os desdobramentos da Campanha Salarial 2017.

Fonte: Sindvigilantes/PI

Coletivo de Segurança Bancária da Contraf-CUT debate planejamento estratégico para 2017

O grupo também analisou o projeto de lei que institui o Estatuto de Segurança Privada



Coletivo tratou de temas relativos à segurança bancária e que impactam, também, a atuação dos vigilantes nos bancos.

O Coletivo de Segurança da Contraf-CUT se reuniu nesta segunda e terça-feira, na sede da Confederação, em São Paulo, para debater o planejamento estratégico de ações para o ano. O principal assunto debatido foi o projeto de lei, aprovado em dezembro pela Câmara dos Deputados, que pretende instituir o Estatuto de Segurança Privada. Este estatuto é uma ameaça ao direito de greve dos bancários.

“Apesar de tratar da obrigatoriedade de instalação de diversos novos itens de segurança nas agências bancárias, a exemplo dos biombos e portas giratórias, o projeto ataca frontalmente a liberdade do exercício dos direitos de greves do bancário, uma vez que pretende tornar o trabalho bancário em atividade essencial, o que impede a realização de paralisações”, explicou o Secretário de Políticas Sindicais da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga.

O Coletivo também tratou da realização de um seminário para aprofundar a temática da segurança bancária para a categoria. “A intenção é formar novos dirigentes especializados no debate sobre segurança”, completou João Rufino Filho, diretor do

Sindicato dos Bancários de Pernambuco.

O grupo ainda definiu que, em 2017, aumentará a atuação junto à Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), com a participação em dois grupos de trabalho: um sobre dispositivos de abertura remota das agências e outro sobre a guarda de armas nas agências. “Será uma ótima oportunidade para o coletivo apresentar a visão dos bancários à Polícia Federal e às entidades membras da CCASP”, afirmou Sandro Matos, diretor do Sindicato dos Bancários do Pará.

Outro tema abordado durante os dois dias de reunião foi a elaboração de uma estratégia para expandir a discussão sobre segurança bancária para as federações e os sindicatos. Será elaborado nova pesquisa de ataques a bancos e a intenção é de criar uma dinâmica participativa na construção e na captação desses dados. “Necessitamos elaborar uma estatística junto com o Dieese confiável e constantemente atualizada dos ataques a bancos para fomentar nosso debate nas negociações com os banqueiros”, disse Valdir Machado, diretor da Fetec-SP.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF